

Sarney garante que PDS não perde em 82

18 FEV 1981

CORREIO BRAZILIENSE

Porto Alegre - O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, afirmou, ontem nesta capital, que é bastante improvável a hipótese de o seu partido perder a maioria dos governos estaduais nas eleições de 1982. Sarney fez a declaração em entrevista coletiva, dada na Assembléia Legislativa, onde se encontrou com os parlamentares da agremiação governista para uma avaliação da situação política no Estado. Sarney a princípio não quis fazer comentários sobre as chances de seu partido nas eleições, mas acabou dizendo: "Nossas forças ainda são as maiores do país".

- Temos 3.080 diretórios municipais - explicou o presidente do PDS - mais de 150 mil lideranças, cerca de três milhões e meio de filiados e o trabalho de filiação partidária é intenso, além de estarmos à frente dos outros partidos no trabalho de preparação para as eleições.

Segundo Sarney, este trabalho torna "possível criar no

país inteiro condições de o partido governista, pelo menos, disputar em igualdade de condições as eleições de 1982".

Sobre o pedido de parlamentares do PDS gaúcho para a saída do Ministro do Planejamento, Delfim Netto, como uma forma de garantir bons resultados eleitorais em 1982, o senador José Sarney explicou que a mudança ou qualquer medida a nível ministerial, compete num sistema presidencialista, ao Presidente da República, mas não deixou de defender Delfim Netto:

- Um partido democrático como o PDS, comporta qualquer opinião, até as mais contraditórias e impossíveis. Mas não conheço, como o vendaval que se encontra a economia mundial, nenhum Ministro do Planejamento ou da Economia, que não esteja sujeito a críticas das mais duras. O ministro Delfim Netto está dentro deste contexto universal, servindo como um caixão de pancadas, concluiu o senador José Sarney.